



HIDROQUÍMICA DA LAGOA DE IQUIPARÍ - RJ ASSOCIADA AO EMPREENHIMENTO DO COMPLEXO PORTUÁRIO DO AÇU

Mara Baptista Ribeiro de Azeredo; Marianna de Queiroz Louro; Marina Satika
Suzuki

As lagoas costeiras estão entre os ecossistemas aquáticos mais produtivos, por receberem um aporte tanto de águas continentais quanto marinhas, e normalmente mostram um gradiente biogeoquímico de áreas mais internas continentais, em direção ao mar. Este ecossistema tem relevante papel sócio econômico, além de sua fundamental importância no auxílio ao equilíbrio do clima local e regional. A lagoa de Iquipará sofre constantemente com o impacto gerado pela abertura artificial de barras de areia, e atualmente, observa-se inúmeras alterações das características naturais da lagoa, geradas principalmente pela implementação do complexo logístico e industrial do porto do Açú, pois a zona de amortecimento entre a lagoa e o complexo portuário é inexistente. O presente estudo tem por objetivo analisar a variação dos fatores físico-químicos ao longo da Lagoa de Iquipará, devido aos impactos ambientais gerados a partir da implantação do aterro hidráulico, construído com o aporte de areia e água marinha no Complexo Industrial do Açú, São João da Barra, RJ, avaliando as variações hidroquímicas e a capacidade de resiliência da lagoa. Foram realizadas oito amostragens em campo e medidos seis parâmetros físico-químicos em sete pontos distintos, dentre os resultados obtidos, a variação de maior relevância foi na condutividade elétrica medida no ponto mais interior da lagoa, influenciada principalmente pela variação no aporte continental de água, tendo menor valor de 1,86 mS/cm com 125 cm de profundidade e maior de 7,84 mS/cm com 50 cm de profundidade.

Palavras-chave: Iquipará, Condutividade elétrica, Complexo Industrial do Açú.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.